

TABELA GRI – Relatório Sustentabilidade 2016

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS

Indicador GRI STANDARDS		Conteúdo, página ou link	Omissões	Justificação da Omissão
DIVULGAÇÕES GERAIS				
102-1	Nome da organização	RS - Pág. 7	NA	NA
102-2	Principais marcas, produtos e serviços	RS - Pág. 33-37 RI - Pág. 14	NA	NA
102-3	Localização da sede de operação da organização	RS - Pág. 61 RI - Pág. 564	NA	NA
102-4	Países onde a organização opera	RI - Pág. 16-19	NA	NA
102-5	Tipo e natureza legal de empresa	RI - Pág. 44; 144	NA	NA
102-6	Mercados em que a organização atua	RS - Pág. 33-37 RI - Pág. 16-19	NA	NA
102-7	Dimensão da organização	RS - Pág. 5	NA	NA
102-8	Caracterização dos Colaboradores	RS - Pág. 5; 16; 20 RI - Pág. 11; 28-30	NA	NA
102-9	Descrição da cadeia de fornecedores	RS - Pág. 40 RI - Pág. 37	NA	NA
102-10	Principais alterações no período coberto pelo relatório	RS - Pág.4, 56-60	NA	NA
102-11	Abordagem ao princípio da precaução	RI – Pág. 106-09	NA	NA
102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve	RS - Pág. 7, 54	NA	NA
102-13	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais	www.millenniumbcp.pt Institucional > Sustentabilidade	NA	NA
ESTRATÉGIA				
102-14	Declaração do Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva	RS - Pág. 4 RI - Pág. 7	NA	NA
ÉTICA E INTEGRIDADE				
102-16	Valores, princípios e normas de comportamento	RI Pág. 52-53	NA	NA
GOVERNAÇÃO				

102-18	Estrutura de governação da organização	RI - Pág. 504-509	NA	NA
ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS				
102-40	Grupos de <i>stakeholders</i> da organização	www.millenniumbcp.pt Institucional > Sustentabilidade > Gestão de stakeholders RS - Pág. 10-11	NA	NA
102-41	Percentagem de Colaboradores com acordos de negociação coletiva	RS - Pág. 5 RI - Pág. 11	NA	NA
102-42	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	www.millenniumbcp.pt Institucional > Sustentabilidade > Gestão de stakeholders RS - Pág. 10-11	NA	NA
102-43	Abordagem para o envolvimento com <i>stakeholders</i>	www.millenniumbcp.pt Institucional > Sustentabilidade > Gestão de stakeholders RS - Pág. 10-11 Satisfação de clientes: RS – Pág. 23-25; RI – Pág. 30-31	NA	NA
102-44	Principais questões dos <i>stakeholders</i> e resposta do Grupo	www.millenniumbcp.pt Institucional > Sustentabilidade > Gestão de stakeholders RS - Pág. 10-11 Satisfação de clientes: RS – Pág. 23-25; RI – Pág. 30-31	NA	NA
PERFIL DO RELATÓRIO				
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras no relatório	RI - Pág. 144	NA	NA
102-46	Processo para definição do conteúdo do relatório	RS - Pág. 7; 10-11	NA	NA
102-47	Aspetos materiais para o relatório	RS - Pág. 10-11	NA	NA
102-48	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	RS - Pág. 7	NA	NA
102-49	Alterações significativas no âmbito e o limite dos aspetos em relação a períodos anteriores	RS - Pág. 7	NA	NA
102-50	Período coberto pelo relatório	RS - Pág. 7	NA	NA
102-51	Data do relatório anterior mais recente	RS - Pág. 7	NA	NA
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	RS - Pág. 7	NA	NA
102-53	Contatos para questões sobre o relatório	RS - Pág. 61	NA	NA
102-54	Reporte de acordo com a GRI	Este relatório foi elaborado de acordo com os GRI Standards: opção Core (essencial).	NA	NA
102-55	Sumário do conteúdo da GRI	Presente tabela	NA	NA
102-56	Política e práticas de verificação externa	RI - Pág. 488-489	NA	NA

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Indicador GRI STANDARDS	Conteúdo, página ou link	Omissões	Justificativo da omissão
CATEGORIA: ECONÓMICO			
DESEMPENHO ECONÓMICO			
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	RI - Pág. 12-13; 61	
201-2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades devido às alterações climáticas	RS - Pág. 50-51 https://www.cdp.net > Search responses > Banco Comercial Português SA	
201-3	Planos de benefícios definidos pela organização	RS - Pág. 36-40 RI - Pág. 29-30	
PRESENÇA NO MERCADO			
202-1	Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, por género, nas unidades operacionais importantes	RS - Pág. 5 RI - Pág. 11	
IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRECTOS			
203-1	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos	RS - Pág. 27-34 RI - Pág. 33-36	
203-2	Impactes económicos indirectos significativos, inclusive a extensão dos impactes	RI - Pág. 33-36	
PRÁTICAS DE COMPRA			
204-1	Proporção de despesas com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	RS - Pág. 5; 40 RI - Pág. 11; 37	
ANTICORRUPÇÃO – ASPETO MATERIAL			
103-1; 103-2; 103-3	Formas de gestão	RS - Pág. 7, 10-11, 21	
205-2	Percentagem de colaboradores que tenham efetuado formação nas políticas e práticas de anticorrupção da organização	RS - Pág. 17-19; 21-22	
205-3	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	RS - Pág. 21-22	
CATEGORIA: AMBIENTAL			
MATERIAIS – ASPETO MATERIAL			
103-1; 103-2; 103-3	Formas de gestão	RS - Pág. 7; 10-11; 42; 46; 48; 52	
301-1	Consumo de materiais	RS - Pág. 52 RI - Pág. 39	
ENERGIA – ASPETO MATERIAL			
103-1; 103-2; 103-3	Formas de gestão	RS - Pág. 7; 10-11; 42; 46; 48; 52	
302-1	Consumo de energia dentro da organização	RS - Pág. 48-49, 52 RI - Pág. 38	

302-3	Intensidade energética	RS - Pág. 48-49, 52 RI - Pág. 38		
302-4	Redução do consumo de energia	RS - Pág. 48-49, 52		
ÁGUA – ASPETO MATERIAL				
103-1; 103-2; 103-3	Formas de gestão	RS - Pág. 7; 10-11; 42; 46; 48; 52		
303-1	Consumo total de água, por fonte	RS - Pág. 51, 52 RI - Pág. 38		
303-3	Porcentagem e volume total de água reciclada e reutilizada	RS – Pág. 52		
EMISSÕES – ASPETO MATERIAL				
103-1; 103-2; 103-3	Formas de gestão	RS - Pág. 7; 10-11; 42; 46; 48; 52		
305-1	Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)	RS - Pág. 5; 48; 50; 52 RI - Pág. 11; 39		
305-2	Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)	RS - Pág. 5; 48; 50; 52 RI - Pág. 11; 39		
305-3	Outras emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)	RS - Pág. 5; 48; 50; 52 RI - Pág. 11; 39		
305-4	Intensidade de emissões de GEE	RS - Pág. 48-50 RI - Pág. 39		
305-5	Redução de emissões de GEE	RS - Pág. 5; 48; 50; 52		
EFLUENTES E RESÍDUOS				
306-2	Peso dos resíduos produzidos, por tipo e por método de tratamento	RS - Pág. 51, 52		
CATEGORIA: SOCIAL				
SUBCATEGORIA: PRÁTICAS LABORAIS E TRABALHO DECENTE				
EMPREGO – ASPETO MATERIAL				
103-1; 103-2; 103-3	Formas de gestão	RS - Pág. 7; 10-11; 16, 37		
401-1	Novas contratações e rotatividade	RS - Pág. 5, 20 RI - Pág. 11		
401-2	Benefícios para colaboradores a tempo integral que não são atribuídos aos colaboradores temporários ou a tempo parcial	RS - Pág. 37-40 RI - Pág. 11, 29-30		
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO				
403-2	Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e óbitos	RS - Pág. 5 RI - Pág. 11		
403-3	Colaboradores com elevada incidência e elevado risco de doenças graves	RS - Pág. 37	Número de colaboradores com elevada incidência	O Millennium bcp tem unidades de medicina preventiva, no entanto não

existe informação sobre o número de colaboradores com doenças graves.

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO – ASPETO MATERIAL		
103-1; 103-2; 103-3	Formas de gestão	RS - Pág. 7; 10-11; 17-19
404-1	Média de horas de formação, por ano, por colaborador, discriminadas por categoria de funções	RS - Pág. 17-19 RI - Pág. 28-29
404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua	RS - Pág. 17-19
404-3	Percentagem de funcionários que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira.	RS - Pág. 19 RI - Pág. 29
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES – ASPETO MATERIAL		
103-1; 103-2; 103-3	Formas de gestão	RS - Pág. 7; 10-11; 16
405-1	Composição dos órgãos sociais da empresa e relação dos trabalhadores por categoria, de acordo com o género, a faixa etária, as minorias e outros indicadores de diversidade.	RS - Pág. 16
IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO ENTRE HOMENS E MULHERES – ASPETO MATERIAL		
103-1; 103-2; 103-3	Formas de gestão	RS - Pág. 7; 10-11; 16
405-2	Razão do salário base e da remuneração entre homens e mulheres, por categoria de funções.	RS - Pág. 16
SUBCATEGORIA: DIREITOS HUMANOS		
LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO		
407-1	Operações e fornecedores identificados com risco de violação do direito de liberdade de associação e negociação coletiva, e medidas tomadas	RS - Pág. 40
TRABALHO INFANTIL		
408-1	Operações e fornecedores identificados com risco de trabalho infantil, e medidas tomadas	RS - Pág. 40
SUBCATEGORIA: SOCIEDADE		
COMUNIDADES LOCAIS – ASPETO MATERIAL		
103-1; 103-2; 103-3	Formas de gestão	RS - Pág. 7, 10-11, 27-34
413-1	Operações com programas de envolvimento das comunidades locais	RS - Pág. 27-34 RI - Pág. 33-37
FS13	Acesso em zonas de baixa densidade populacional ou economicamente desfavorecidas	RS - Pág. 5; 14; 35 RI - Pág. 11-19

FS14	Iniciativas para melhorar o acesso a serviços financeiros por parte de pessoas desfavorecidas	RS - Pág. 5; 14
CONFORMIDADE		
419-1	Montantes das coimas significativas e número total de sanções não monetárias por incumprimento das leis e regulamentos	RS - Pág. 21-22
SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO		
ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS – ASPETO MATERIAL		
103-1; 103-2; 103-3	Formas de gestão	RS - Pág. 7, 10-11, 23-25
417-1	Informação sobre produtos e serviços exigida por regulamentos, e a percentagem de produtos e serviços significativos sujeitos a tais requisitos	RS – Pág. 23-25; RI – Pág. 30-31
SUPLEMENTO SECTORIAL		
PORTOFÓLIO DE PRODUTOS – ASPETO MATERIAL		
103-1; 103-2; 103-3	Formas de gestão	RS - Pág. 7, 10-11, 33-37
FS6	Percentagem das linhas/segmento de negócio específicas, no volume total, por região e dimensão	RI - Pág. 252-253
FS7	Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício social, por linha de negócio	RS - Pág. 33-37
FS8	Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício ambiental, por linha de negócio	RS - Pág. 33-37
AUDITORIA		
FS10	Percentagem e número de empresas incluídas no portefólio da organização e com as quais interagiu no que respeita a aspetos sociais e ambientais	RS - Pág. 33-37
FS11	Percentagem de ativos sujeitos a avaliação ambiental e social	RS - Pág. 37

GRI - Global Reporting Initiative

DMA - Disclosure on Management Approach